

132

REDE DE RELAÇÕES NA ADOLESCÊNCIA. *Christiane M. Bittencourt, Jaqueline Salvador, Juracy C. Marques.* (Instituto de Psicologia; Pós Graduação em Psicologia, PUCRS)

Os modelos teóricos apontam que as habilidades de relacionamento interpessoal influenciam o desenvolvimento das relações que se estabelecem entre os homens, podendo acarretar importantes mudanças nestas. Este trabalho analisa as relações interpessoais numa fase específica e peculiar do ser humano: a adolescência. A partir de estudos dos relacionamentos interpessoais dos adolescentes com pessoas presentes em sua rede de relações, investigou-se as dimensões de apoio, conflito, punição e domínio em três diferentes faixas- etárias (11-12 anos, 13-14 anos, 15-16 anos). Utilizou-se, como instrumento, o Inventário de Rede de Relações, adaptado de Furmam & Buhrmester (1992), o qual constitui-se em um levantamento de auto-informação sobre a intensidade dos relacionamentos dos adolescentes com as figuras- chave: pai, mãe, irmão(ã), amigo(a), professor e namorado(a). A amostra foi composta por 372 alunos de uma Escola Pública de Porto Alegre-RS. Analisando os resultados percebeu-se que os pais são as figuras centrais nos relacionamentos dos adolescentes e com estes também se evidenciaram uma gama de conflitos. O adolescente percebe os pais como mais punidores e dominadores por restringirem a ânsia de autonomia e independência. Em contrapartida afirmam receber mais apoio e suporte por parte dos pais do que nos demais relacionamentos. (CNPq)